

LISBOA, 22 - 23 JANEIRO 2027

IV CONGRESSO KARL MARX

A CRISE DO CAPITALISMO NEOLIBERAL
E A NECROPOLÍTICA



IV CONGRESSO KARL MARX

CHAMADA PARA COMUNICAÇÕES

1. O **IV Congresso Karl Marx** realiza-se a 22 e 23 de Janeiro de 2027 na NOVA FCSH (Campus da Av. de Berna, Lisboa), organizado pelas seguintes entidades: Associação de Economia Política CULTRA; Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra; Instituto de História Contemporânea (IHC) da Universidade NOVA de Lisboa; Instituto de Sociologia da Universidade do Porto; projecto STEXEU — *The Constitutional Road to Dictatorship* (ERC Grant 101163723).
2. O objectivo do congresso é analisar a crise do capitalismo neoliberal (anos 80 do século XX – primeiro quartel do século XXI) numa dupla perspectiva: a da perspectiva histórica e a do debate teórico sobre a crise nas suas diversas dimensões e do estudo das experiências de activismo social, político ou cultural com ela relacionadas.
3. Nesse sentido, o congresso decorrerá organizado em torno de sessões plenárias (conferências de palestrantes convidados) e das sete secções temáticas seguintes:
 - **Secção I: A crise económica-financeira do capitalismo neoliberal** (natureza e características da crise do capitalismo tardio; taxas de lucro e acumulação; centro e periferia; revolução tecnológica e tecnoligarquias; financiarização; criptomoedas; ofensiva privatizadora; velhas e novas formas de extracção da mais valia e problemas afins)
 - **Secção II: Política, hiperpolítica e necropolítica** (crise de legitimidade/representatividade dos sistemas liberais; a rendição do liberalismo; declínio do rotativismo entre social-democracia e forças liberais e conservadoras; a ameaça neo-fascista e as suas características na época atual; a radicalização das direitas tradicionais; o trumpismo e fenómenos afins; lutas e impasses das esquerdas emancipatórias).
 - **Secção III: Transformações e lutas sociais** (mudanças estruturais e comportamentais nas classes trabalhadoras, segmentação, precarização, sindicalização; as novas relações de força no mundo laboral: “o pacote laboral” de 2025-26 em Portugal no contexto internacional de contra-reforma dos direitos do trabalho; trabalho imigrante; migrações, divisão internacional do trabalho e regimes racializados de acumulação; medo e insegurança nas classes intermédias e marginalizadas; processos de pauperização; as mudanças nas classes dominantes, a tecnoligarquia; o novo papel da manipulação algorítmica e das redes sociais; heteronormatividade e marxismo queer; experiências de luta no trabalho, na habitação, na saúde, na educação, etc.)
 - **Secção IV: Capitalismo tardio, desastre ecológico-ambiental e eco-socialismo** (as políticas ambientais do capitalismo; a crise ecológica e ambiental e a sua evolução; crescimento e decrescimento, antropoceno e capitaloceno, extractivismo; experiências do activismo ambientalista nas suas várias correntes e expressões).
 - **Secção V: Feminismos, emancipação e reprodução social** (o patriarcado e a situação das mulheres na sociedade, na política, na cultura do capitalismo tardio; trabalho reprodutivo e lutas em torno da reprodução social; direitos LGBTQIA+ e discriminação, sobre-exploração, violência, poder masculino: convivências, impunidades, conquistas políticas, a situação actual; neo-fascismo, ultramontanismo, anti-feminismo; experiências de combate feministas; a esquerda emancipatória e o movimento feminista; as várias correntes e expressões dos feminismos atuais).

IV CONGRESSO KARL MARX

- **Secção VI: Cultura e contra-revolução cultural** (o papel da contra-revolução cultural na emergência da nova extrema-direita neo-fascista; as várias dimensões do revisionismo cultural conservador e fascizante: na História, na memória, na política, no discurso social, na ideologia; o novo papel da cultura democrática e de massas no entendimento transformador das realidades presentes)
- **Secção VII: Imperialismo, guerra e genocídio** (novos e velhos imperialismos; as guerras de agressão e disputa imperial: Ucrânia, Palestina, Líbano, Irão; colapso do multilateralismo e do direito internacional; o regresso impune das políticas das canhoneiras e da lei do mais forte; trumpismo e América Latina: Cuba, Venezuela e afins; a corrida aos armamentos; a ameaça da III Guerra Mundial; as lutas contra as necropolíticas imperais).

4. As propostas de comunicação ao congresso só serão consideradas pela Comissão Científica nas seguintes condições:

- a) Respeitem no seu conteúdo os âmbitos temáticos das sete secções do congresso;
- b) Terem a forma de resumos, em português ou inglês, com o máximo de 2 000 caracteres, incluindo uma muito breve nota identificadora e curricular das e dos seus autores;
- c) Serem submetidas através [deste formulário online](#).

5. Todas as propostas de comunicação deverão ser recebidas até **30 de Junho de 2026**.

6. As propostas serão apreciadas pela Comissão Científica do congresso e as/os proponentes serão disso notificados até dia 30 de Setembro de 2026. A lotação das salas disponíveis na FCSH poderá condicionar um número limite das propostas de comunicação a aceitar.

7. O IV Congresso Karl Marx é aberto ao público e de acesso gratuito.

Comissão Organizadora:

Arturo Zoffmann, IHC — NOVA FCSH / IN2PAST
Fernando Rosas, IHC — NOVA FCSH / IN2PAST / CULTRA
Giulia Strippoli, IHC — NOVA FCSH / IN2PAST
Jonas Van Vossole, CES — Universidade de Coimbra
José Soeiro, Instituto de Sociologia — FLUP
Luís Trindade, IHC — NOVA FCSH / IN2PAST
Manuel Loff, FLUP / IHC — NOVA FCSH / IN2PAST
Mariana Mortágua, DINÂMIA'CET — Iscte